

CIDADANIA

► FRASE DO DIA

“ O processo para que republicanos e democratas conseguissem fechar um acordo foi bagunçado e levou muito tempo ”

Barack Obama, presidente dos Estados Unidos

CARTAS

Parabéns à Júlia Veras e à fotógrafa Rebeca Moraes, da Folha

Em nome do Lions Clube Recife Cibernético Ambientalista, do Lions Clube Recife Boa Viagem e da governadoria do Distrito LA-3, nossos parabéns e agradecimentos à jornalista Júlia Veras e à fotógrafa Rebeca Moraes, da **Folha de Pernambuco**, extensivos a toda equipe do caderno Grande Recife, pela qualidade da reportagem sobre o evento Domingo Verde, publicada nesta segunda-feira como um verdadeiro documento de divulgação de educação ambiental. Júlia e Rebeca, na flor da juventude de vocês, talvez ainda não tenha imaginado o tamanho do benefício que prestaram para Pernambuco, para o Brasil e para o Mundo, mas com certeza terão muito tempo ainda para testemunharem os resultados. Companheiros Leões de Pernambuco, Alagoas e Sergipe do nosso Distrito LA-3: Vejam a excelente reportagem da **Folha** sobre o nosso movimento ambientalista Domingo Verde na praia de Boa Viagem. Conseguimos superar nosso objetivo de plantar 300 mudas, plantando 330 em uma extensão de 1,3 km da praia, mais uma vez com a ajuda do nosso parceiro Zezinho do Coco que trouxe mudas adicionais.

Edson Campos e Silva - Presidente do Lions Clube Cibernético Ambientalista - Recife/PE

Olinda submersa e engarrafada

Olinda se viu, de repente, mergulhada no caos, pelo acúmulo de água nas ruas e avenidas, por conta de uma chuvinha a mais que desabou sobre a cidade. O olindense que precisava chegar a um compromisso ou ao trabalho, sofreu horrores com o engarrafamento durante toda a manhã daquele dia. Além da falta de opções de vias que permitam o escoamento do tráfego com facilidade, as ruas das cidades foram tomadas pelas águas. Ônibus e automóveis permaneceram parados por um longo período. E o nosso “grande prefeito virtual” assiste a tudo, sem que se veja nenhuma providência municipal para solucionar o problema.

Nilson Aguiar de Freitas Olinda/PE

As cartas para esta coluna devem ser enviadas através do e-mail: cartas@folhape.com.br. O remetente deve informar o seu telefone, que não será publicado. Servirá para mero controle. As opiniões contidas nesta seção não refletem a opinião do jornal.

CURSO

GRATUITO DE MAQUIAGEM - Quem deseja aprender as artes da maquiagem pode se inscrever no minicurso gratuito que o Mundo do Cabeleireiro oferece na unidade da Madalena, no Recife. As aulas, que podem ser agendadas de segunda a sábado, durante todo o dia, destaca o uso correto de pincéis e produtos, como gloss, batom, sombras e lápis. Além disso, as facilitadoras destacam combinações de cores e tendências para arrasar em diversas ocasiões. As aulas são únicas e de forma individual. Mais informações e agendamentos: (81) 3037-5750.

EDITORIAL

Vitória de Pirro

Em 279 Antes de Cristo, o rei Pirro, do Épiro e da Macedônia, enfrentou e venceu o poderoso exército romano na batalha de Ásculo, ao elevado custo da morte de 3.500 dos seus soldados nos combates. Diante desse fato, o vencedor teria dito, segundo a histórica lenda, ao ser indagado por um desconhecido: “Mais uma vitória como essa e estarei definitivamente acabado, derrotado”, frase que se consagrou através dos séculos para expressar uma vitória capaz de causar derrotas futuras depois de um eventual triunfo não somente em contendas militares como, por analogia, relacionada com as atividades políticas, econômicas, jurídicas, literárias e esportivas.

Assim, poderia se aplicar a frase, em termos relativos e atuais, ao acordo firmado entre republicanos e democratas, em que os primeiros concordaram que o presidente Barack Obama, dos EUA, prossiga com o endividamento da nação, até o final de 2012, além do teto já atingido, cujo prazo expiraria hoje, pro-

vocando o risco de uma moratória interna e externa catastrófica.

A Casa Branca obteve o que pretendia, embora ao elevado preço de cortar gastos públicos em cerca de US\$ 1 trilhão ao longo dos próximos dez anos, leia-se, verbas destinadas a programas sociais do governo norte-americano.

Tanto significou uma vitória parcial, ou de Pirro, que o presidente não demorou mais de cinco minutos para anunciar, em pronunciamento público, a consumação do acordo com a oposição, pois, sabe das possíveis consequências negativas à sua reeleição, em 2012.

O entendimento, de última hora, entretanto, não surpreendeu veteranos especialistas na política americana e os sagazes experts em títulos públicos no planeta, sempre bem informados e experientes.

“The Waal Street Journal”, importante órgão da imprensa dos Estados Unidos, já antecipara, há vários dias, que o impasse se resolveria

antes da data fatal, sustentando que o Congresso não suportaria a pressão internacional, visando evitar que o país não cumprisse suas obrigações, apesar de o presidente e os republicanos continuarem tendo grandes diferenças quanto ao tamanho e a eficácia das medidas governamentais.

Em síntese, o pleito presidencial de 2012 deve proporcionar aos republicanos afirmar ao eleitorado que impediu o Partido Democrata, de Barack Obama, de aumentar impostos e despesas públicas, enquanto os democratas argumentarão que lutaram bastante para manter o programa de saúde e a previdência social para os idosos, além de taxar as grandes fortunas. Enquanto isso, a Casa Branca poderá dizer que o presidente tentou realizar mudanças, mas foi impedido pela insensibilidade da oposição do Partido Republicano, salientando, ainda, a lamentável herança econômico-financeira recebida do ex-presidente George W. Bush.

ARTIGOS

O professor pen drive, o aluno copiar e colar, a faculdade apostila e as férias

MARCUS PETRÔNIO IGLESIAS*

Muitas vezes, não percebemos como a história é cíclica, repetitiva. Se formos refletir na postura pedagógica de alguns professores do presente e passado, dos alunos que brincavam de batalha naval em plena aula de matemática e os que hoje jogam no celular e as faculdades com fachadas barrocas ou ultramodernas, percebemos que os erros dos três entes, grosso modo, se reduzem a uma atitude: contentar-se com o medíocre, com o caminho mais fácil, o jeitinho para que todos sejam felizes.

Começo essa reflexão lembrando aquele professor que usava um caderno com as páginas amareladas de tão antigas. O mestre repetia o mesmo conteúdo e da mesma maneira por décadas. Esquecia que a ciência e, portanto o conhecimento sistematizado continua em metamorfose. Se formos ler um texto do século 19, teremos dificuldades de entender nosso bom português. Engoliámos as informações como se fossem conhecimentos pétreos... E os seres vivos consistiam em dois: animais e vegetais... Pergunte a um adolescente se o número não aumentou.

O conhecimento não cabe em um velho caderno, mas também não cabe APENAS [notar a caixa alta] nas aulas ditas ultramodernas. Alguns pensam que o professor moderno é aquele que usa tecnologia em sala de aula, isso pode ser verdade, mas há muitos professores atualizados utilizando um pré-histórico giz nas escolas de sapê. Construir o conhecimento no quadro-negro que era verde, no meu tempo de menino, e agora é branco pode

exigir que o professor demonstre suas mais diversas competências, inclusive a capacidade de improvisar quando se chegou ao plano B e ele foi pro bebelê.

O pen drive, e as múltiplas possibilidades sensoriais que este equipamento inserido em um projetor, é um dos MUITOS instrumentos que o professor tem as mãos para ações pedagógicas em sala de aula. A crítica não é à tecnologia, mas à dependência, muitas vezes, deslumbrada. Essa tecnologia acaba sendo o caderno amarelado com ar de pós-modernidade.

Nos meus tempos de escola, os trabalhos/pesquisas eram feitos em cartolina, com colagem de figuras de revistas e textos escritos manuscritamente, com as letras caprichadas. Alguns trabalhos eram cópias servis de livros que sabíamos que nossos professores não teriam acesso... Que vergonha! Um professor não ter acesso a livros, TV a cabo, cinema, teatro... Salário de classe média... Isso é um crime de lesa pátria! As vezes os alunos se enganavam... Alguns professores liam muito. Agradeço a esses!

Hoje a prática de o aluno copiar textos na internet e apresentar ao professor como produto de reflexão e autoria dele se tornou tão corriqueira, que muitos docentes, antes de corrigir um trabalho, inserem um enunciado qualquer da atividade que deveria ser uma pesquisa, no Google... É... Caros alunos e alunas, professor também sabe usar a internet como instrumento de aprendizagem... E bum!!! Todo texto foi copiado e colado. O aluno desce ao nível da mediocridade. Deixou de aprender... Deixou de fazer pesquisa... Buscou atalhos... Se acha es-

perto, porque sempre se dá bem... E se dar bem é a máxima do capitalismo selvagem já bem urbanizado.

E se o professor deixa de ser um instigador que busca originalidade e criatividade nos encontros em sala de aula, e o aluno vira uma entidade passiva, porque perguntar e interagir cansam... As ideias geniais começam a pipocar em alguns centros de ensino superior que vão se adequar a essa nova clientela: aluno copiar e colar, e vai buscar no mercado os professores que ainda acham que Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil.

Nivelemos tudo por baixo! E já que o aluno não lê, e o professor não se reinventa todos os dias, vamos colocar o conhecimento dentro de apostilas. Essa é a ideia genial! Apostilas de papel de alta qualidade, em cores, copiadas literalmente de livros de autores consagrados nos vários segmentos do saber... (Usamos CD, porque somos ecologicamente corretos!!!) Mas o saber é bem mais vasto do que isso... E ele não cabe em uma apostila. E alguém diz: excelente golpe de marketing. Agora as classes C e D terão acesso à educação superior... Mas não precisava ser apostilada! Não podemos permitir que o aluno se contente com tão pouco. Uma leitura mínima deve ser exigida do aluno, dentro dos conteúdos propostos, mas tenho certeza que essa mínima leitura deve ser bem maior que a contida em uma apostila... E o que fazemos com as férias? O de sempre, como for do teu agrado!

*Professor da Fase. Mestre em Linguística pela UFPE.

Mestre Nuca, o Leão do Norte

ARNALDO DE LIMA BORGES*

A XII edição da FENEARTE, encerrada recentemente, inspirada na literatura de cordel e dedicada às interferências da dama da arquitetura pernambucana, Janete Costa, entre a cultura popular e o desing, teve seu ápice, novamente, na alameda dos mestres, mais precisamente no stand do ceramista Manoel Gomes da Silva, o Mestre Nuca, de Tracunhaém, considerado Patrimônio Vivo de Pernambuco desde 2006.

Representado por seus filhos Guilherme e Marcos, encarregados de perpetuarem o ofício e a tradição familiar, não é exagero afirmar que o Mestre dos Leões, mesmo ausente à feira, engrandece-a com a singularidade de sua arte popular em barro, que transborda o simples conceitual abstrato de louça portuguesa -, e reverbera a força e a

coragem do Leão do Norte para o mundo.

Os famosos leões sentados - ao lado de pinhas, peixes, galinhas e bonecas - com júbicas circulares e achatadas, bem encaracoladas ou, por vezes, representadas por sucros e pregas verticais, são a mais legítima e fiel representação não só da magnitude criativa da cultura popular de um Pernambuco forte e corajoso, mas também dos valores inerentes ao seu povo.

Um Pernambuco criativo, inventivo e talentoso, livre de cópias e reproduções; garboso, sem arrogância; enérgico, sem violência; altivo, sem prepotência; plácido e elegante, sem afetações; de brio, sem violência; orgulhoso de suas raízes e da sua história, sem soberba; um Pernambuco revolucionário como o de 1817, o da Revolução Praieira, o da Setembrizada e de tantas outras manifestações libertárias, sem aleivosias, veleidades ou vaidades: um Pernambuco autêntico e único.

Ao transformar o barro em leões de cerâ-

mica, mais do que dar forma à arte e relembrar a heráldica do brasão de armas de Duarte Coelho, Mestre Nuca pereniza a identidade cultural do Estado em seu símbolo popular maior, e crava definitivamente, no imaginário de todos, a imagem indomida de um povo coberto de glória.

Que para sempre se perpetue e paire, sobre a terra dos altos coqueiros, a fulgurante obra de um dos mais bravos guerreiros pernambucanos: a de Mestre Nuca, o verdadeiro Leão do Norte.

*Advogado do escritório Lopes e Moury Fernandes.

► NOTA

Todos os artigos para esta página devem ter, no máximo, 60 linhas e serem enviados ao e-mail: cartas@folhape.com.br

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuvas isoladas no Litoral, Zona da Mata e Agreste.

MARES	B - Baixamar	P - Preamar
02/08	05:28/2.6 (P)	17:56/2.4 (P)
	11:49/0.1 (B)	
03/08	00:02/0.2 (B)	12:36/0.2 (B)
	06:15/2.5 (P)	18:43/2.3 (P)

LUA

29/08	21/08	06/08	13/08
-------	-------	-------	-------

EXPEDIENTE

Presidente
EDUARDO DE QUEIROZ MONTEIRO
 presidencia@folhape.com.br

Diretor Executivo
PAULO PUGLIESI
 paulopugliesi@folhape.com.br

Diretor de Assuntos Corporativos
EDUARDO MORAES
 eduardomoraes@folhape.com.br

Diretor Comercial e Industrial
JOSÉ AMÉRICO LOPES GOIS - jag@folhape.com.br

Diretor Financeiro
ANDRÉ BORSA - andreborba@folhape.com.br

Editor Geral
HENRIQUE BARBOSA - henrique@folhape.com.br

Editoras Executivas
LEUSA SANTOS - leusasantos@folhape.com.br
KATARINA CARDOSO - katarinacardoso@folhape.com.br

COMERCIAL
 Publicidade: 3425 5831/5841 Fax - 3425 5845
 comercial@folhape.com.br
 Classificados (anúncio de linha): 3425 5899/ 3425 5896
 Diretoria - 3425 5839

MERCADO NACIONAL
 REPRESENTANTE: PEREIRA DE SOUZA & CIA. LTDA.
 São Paulo: Fone: (11) 3259 6111 / Fax: (11) 3129 5945
 Rio de Janeiro: Fone: (21) 2544 3070
 Fax: (21) 2262 9073
 Brasília: Fone: (61) 3226 6601 / Fax: (61) 3225 2057

Representante para os Estados do:
 Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Paraná e o Distrito Federal.
 www.pereiraedesouza.com.br

REDAÇÃO
 Editor Geral - 3425 5860
 Editora Executiva - 3425 5836 Fax - 3424 9143
 Chefe de Reportagem - 3425 5849
 Diretoria - 3425 5839

EDITORIAS
 Editorial Mendonça 3425 5880
 Robson Sampaio 3425 5848
Diagramação e Arte
 Luciane Souza 3425 5873 /3425 5865
Fotografia
 Cristiana Dias 3425 5834

Serviço noticioso: Agência Estado, Agência Nacional, TV Press e Agência Nordeste.

CIRCULAÇÃO - 3425 5863
ASSINATURA - 3425 0909
 Segunda à Sexta: 7h30 às 20h15
 Sábado: 7h30 às 13h

CENTRAL DE ATENDIMENTO - 3425 0901
 Segunda à Sexta: 6h30 às 18h30
 Sábado, Domingo e Feriados 7h às 13h

FINANCEIRO
 Diretoria - 3425 5811/3425 5813

MARKETING - 3425 5876
Recursos Humanos - 3425 5809
Administração - 3425 5892

A Editora Folha de Pernambuco Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente a agentes autônomos devidamente credenciados, que, à sua vez, os revendem através de vendedores avulsos por eles diretamente contratados. As assinaturas são vendidas diretamente na sede social da empresa ou por intermédio de pessoas físicas ou jurídicas para isso autorizadas.

PREÇO DO EXEMPLAR
 Dias úteis (PE, AL, PB, RN) R\$ 1,50
 Domingos (PE, AL, PB, RN) R\$ 1,50
 Outros Estados R\$ 3,00
 Números atrasados

ASSINATURA
 Anual Diária R\$ 547,50
 Semestral Diária R\$ 273,75

MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNALS LTDA
 Aeroporto Internacional de Brasília
 Presidente Juscelino Kubitschek
 Setor de Locadoras - Iote 14 CEP: 71608-900 Brasília-DF - Tel. (61) 3204 0880
 Fax: (61) 3204 0881
 Web Site: www.grupomidia.com.br
 E-mail: midia@grupomidia.com.br

Preço promocional para venda avulsa R\$ 1,00

FOLHA DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 3 DE ABRIL DE 1998

Endereço:
 Editora Folha de Pernambuco Ltda.
 Av. Marquês de Olinda, 105 - Bairro do Recife - Cep: 50030-000 Recife-PE
 www.folhape.com.br
 PABX: 3425 5800

AFILIADO A

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

MAGAZINE

www.arc.com.br